



grupoahora.net.br

AHORA

Quinta-feira,
13 junho 2024
Ano 21 - Nº 3586
R\$ 5,00 (dia útil)
R\$ 9,00 (fim de semana)

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR



ALDO LOPES

EXPECTATIVAS À PONTE PROVISÓRIA

TRAVESSIA METÁLICA | Trabalhos avançam nos lados de Lajeado e Arroio do Meio. Exército aguarda conclusão dos serviços de aterros e melhorias em acessos para iniciar montagem da estrutura, o que deve ocorrer em julho. Ponte possibilitará tráfego de caminhões pesados.

PÁGINA | 3

RECOMEÇO PÓS-CHEIAS

Estrela mantém escola no Indústrias

Nova área para a Emef Leo Joas foi definida e atende o pedido da comunidade de manter a instituição no bairro e, em local sem risco de inundação

Administração municipal confirma compra de imóvel para novo prédio da Escola de Ensino Fundamental Leo Joas. Local escolhido fica a 650 metros do antigo endereço, na rua João Henrique Uebel. Permanência

no Indústrias em área distante da inundação simboliza reconstrução do bairro, um dos mais afetados pela enchente. Investimento total será de R\$ 1,4 milhão. Obras devem ser feitas em 120 dias.

PÁGINA | 11



ALDO LOPES

BOQUEIRÃO DO LEÃO

Vereador renuncia após denúncia de assédio

João Carissimi (PDT) responde na Justiça por suposta importunação sexual a uma servidora municipal quando ele era secretário de Saúde. Mulher entregou um pedido de cassação do mandato do parlamentar.

PÁGINA | 9

EXPOVALE + CONSTRUMÓBIL

Para empresas, evento simboliza retomada

Programação está confirmada para novembro, no Parque do Imigrante. Acil fecha novos patrocínios e gestores acreditam em potencial da maior feira do Vale para impulsionar economia local.

PÁGINA | 5



OPINIÃO
RODRIGO
MARTINI

Governo de Estrela
acerta em decisão
sobre escola

LOGÍSTICA

Exército aguarda conclusão de acessos para montar ponte metálica

Projeção é de que estrutura esteja pronta para uso em julho. Travessia permitirá o tráfego de caminhões pesados, que hoje utilizam longos desvios para trafegar entre Lajeado e Arroio do Meio

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI



Trabalhos nas imediações de onde será montada a estrutura avançaram nos últimos dias

A partir de julho, Lajeado e Arroio do Meio devem contar com uma ligação provisória para a passagem de caminhões e outros veículos pesados. A montagem da ponte

metálica sobre o Rio Forqueta será executada pelo Exército Brasileiro, depois que os trabalhos no entorno da futura estrutura serem finalizados.

Administrações das duas cida-

des atuam nos serviços de aterros. As condições climáticas favoreceram o avanço dos trabalhos nos últimos dias. Em Lajeado, as intervenções ocorrem a partir da rua Romeu Júlio Scherer, no bairro

Planalto, enquanto em Arroio do Meio as máquinas estão nas imediações do camping do Umbu, em Barra do Forqueta.

Conforme o tenente-coronel de Engenharia e comandante do 3º Batalhão de Engenharia e Combate de Cachoeira do Sul, Gustavo Humberto dos Santos Costa, o Exército aguarda a conclusão dos serviços nos aterros e acessos. É necessária a elevação dos aterros e estreitamento do leito do Forqueta para garantir a montagem.

Assim que os serviços de aterramento forem concluídos dos dois lados, serão necessários cinco dias para o transporte das estruturas em bitrens. “Hoje, os caminhões não conseguem chegar até o local para descarregar. Os acessos precisam melhorar e garantir também condições de trafegabilidade”, frisa.

Montagem

Após essa etapa, será feita a montagem da ponte metálica, que

deve durar cerca de 20 dias, conforme Costa, responsável pelo trabalho. Conforme ele, o Batalhão de Cachoeira do Sul também atua na instalação de uma ponte provisória sobre o Rio Caí na BR-116, entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis.

“A estrutura terá 60 metros de comprimento e capacidade de suportar veículos com até 80 toneladas”, ressalta o comandante. A ponte pertence ao Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) e vem de Santa Catarina. A instalação da travessia metálica foi intermediada pelo governo federal.

Assim que estiver pronta e liberada, a estrutura vai solucionar temporariamente um dos principais problemas logísticos da região. Veículos pesados não podem utilizar a Ponte de Ferro, reconstruída semana passada, e fazem longos desvios para trafegar de uma cidade para outra, sendo a ERS-129 o principal trajeto.

CONHEÇA A CORRETORA DE SEGUROS

V3COR
CORRETORA E ADMINISTRADORA DE SEGUROS

Na V3Cor, cada cliente é único. Nosso compromisso é cuidar e proteger o que é mais importante para você, oferecendo soluções personalizadas que garantem tranquilidade e segurança para o seu futuro. Conte conosco, aqui seu bem-estar é a nossa prioridade.

-  **Seguro de Vida**
-  **Seguro Patrimonial**
-  **Responsabilidade Civil**
-  **Previdência Privada**
-  **Seguro Viagem**

vai bem
viver
seguro



Saiba mais em
www.v3cor.com.br

UMA EMPRESA
DO GRUPO

Unimed
Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS

 (51) 99514.9898

 (51) 3714.7155

 comercial@v3cor.com.br

 Av. Pirai, 155, São Cristóvão
Lajeado/RS

Opiniãoanálise

Reconstrução necessária – e simbólica – em Estrela

O governo de Estrela acerta em cheio ao manter a Escola Municipal de Ensino Fundamental Leo Joas no bairro das Indústrias. Não foi fácil, é bem verdade. Com a sede atual destruída pela força das águas, e diante da escassez de terrenos em áreas seguras, a municipalidade foi habilidosa no momento de negociar a aquisição de seis terrenos privados (fora da área alagável) e terá de ser ainda mais talentosa para custear e construir a nova



estrutura naquela área. Mas todo o esforço é necessário para manter um dos símbolos daquela localidade e, com isso, garantir a permanência de muitas famílias que andavam desesperançosas com o futuro naquela região da

cidade. Muito além de garantir um espaço adequado para os mais de 600 estudantes, o movimento do Executivo estrelense devolve esperança aos moradores que já criaram raízes no bairro das Indústrias.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

TIRO CURTO

- O Partido Liberal (PL) de Lajeado realiza encontro no dia 20 de junho. O evento é aberto ao público e será realizado na sede do Clube dos 15, no bairro Montanha, com início às 19h. E os líderes do PL não confirmam – e não descartam – possíveis anúncios sobre a majoritária.
- Em Teutônia, o vereador Lúias Wermann (PSD) sugere ao Executivo a contratação em caráter emergencial de engenheiros civil para avaliação de casas em áreas de risco, e também de assistentes sociais para o cadastramento e atendimento de famílias impactadas pelas fortes chuvas de maio.
- O movimento do vereador teutoniense também é ventilado na câmara de Lajeado, onde a Comissão de Obras e Serviços Públicos sugere ao Executivo a contratação terceirizada de Engenheiros Civis e/ou arquitetos para avaliações técnicas dos imóveis que estão em situação de risco em função da enchente de maio. Aliás, muitas casas já foram reocupadas.
- Ainda na câmara de Lajeado, o vereador e pré-candidato a prefeito Sérgio Kniphoff (PT) sugere encontro entre os poderes Executivo e Legislativo com loteadoras e incorporadoras do município, “na tentativa de encontrar uma solução e agilizar lotes para a construção das unidades do Minha Casa Minha Vida Calamidade já liberados em 2023”.

O movimento pelas pontes continua

A reconstrução em tempo recorde da histórica Ponte de Ferro entre Lajeado e Arroio do Meio já salvou vidas. Com a passagem livre para ambulâncias, o transporte de pessoas entre hospitais da região (e também para Região Metropolitana) está normalizado entre as regiões alta e baixa e isso, por si só, já justifica todo o esforço privado e voluntário. E quem atesta isso são os gestores dos nossos hospitais e, claro, as famílias dos pacientes. Dito isso, é imensurável o valor dessa travessia e totalmente dispensável qualquer polêmica. Entretanto, a reconstrução da Ponte de Ferro não pode desestimular outras ações semelhantes. É preciso, sim, que os agentes públicos e privados sigam na luta por novas pontes sobre o Rio Forqueta. Com destaque à travessia de concreto e com duas vias para receber veículos leves e pesados, e cuja licitação já está pronta e os recursos estão disponíveis (cerca de R\$ 13,5 milhões do governo federal). E sem esquecer da Travessia da Amizade, entre Marques de Souza e Travesseiro. Não podemos esmorecer.

17 nascimentos em um só dia

Um fato curioso. O Hospital Bruno Born (HBB) registrou 17 nascimentos em um só dia durante o período mais crítico da enchente. O aumento é justificado pelo fato de diversos pacientes de outras cidades terem sido realocados para a principal casa de saúde do Vale do Taquari durante as cheias.

Parques em áreas alagáveis

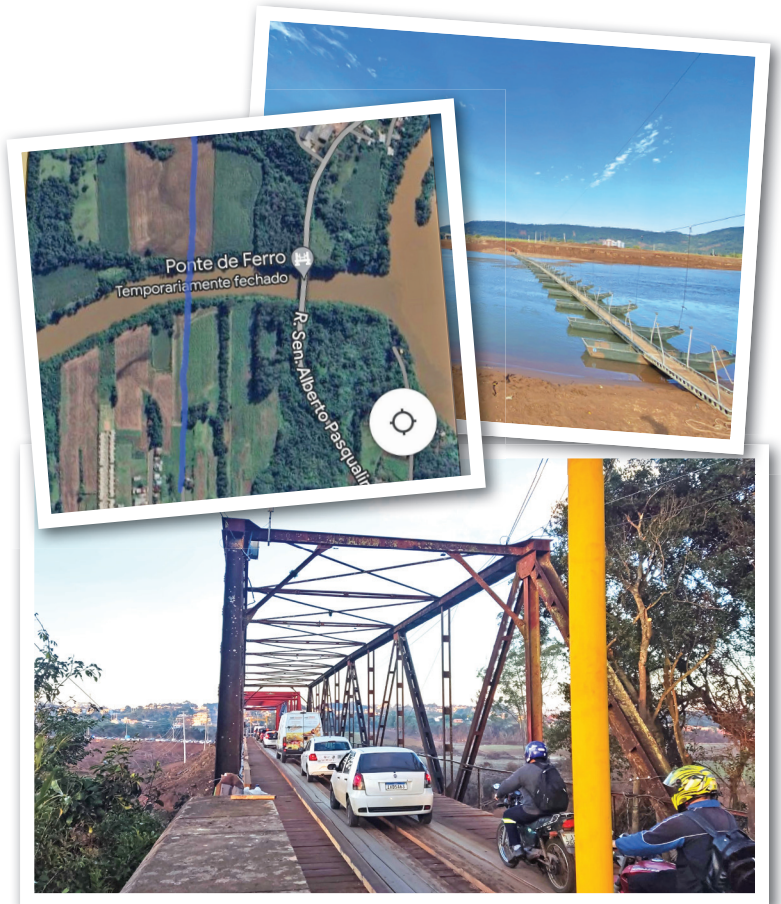
Os prefeitos das cidades mais impactadas pelas trágicas enchentes de setembro e maio estão convictos: não há como reconstruir moradias ou prédios comerciais e industriais nas áreas lindeiras ao Rio Taquari. Dito isso, os gestores e as respectivas equipes e gabinetes criados para a necessária reconstrução dos municípios estudam formas de melhor ocupar esses terrenos mais próximos às margens. E uma das soluções mais debatidas entre os agentes públicos e privados é a consolidação de grandes parques urbanos nas áreas de preservação permanente. Ou seja, os caminhos indicam para o plantio de grama e árvores onde for mais indicado, e também para a disponibilização de ferramentas públicas de baixo impacto ambiental e minimamente resistentes às cheias. O grande exemplo é o Parque Professor Theobaldo Dick, no centro de Lajeado. Ou a nova orla do Rio Guaíba, em Porto Alegre. Mas, claro, sempre respeitando as peculiaridades (e a energia) do Taquari.

Heliponto no HBB

Além de criar um Plano de Contingência para se precaver de uma nova e histórica enchente (faltou menos de um metro para a água atingir o Hospital Bruno Born em maio), a direção do HBB também atua para agilizar a liberação do heliponto no prédio novo da rua Júlio de Castilhos. Para isso, é preciso investir na sinalização, pintura e iluminação do espaço. Além, claro, de conquistar a tão aguardada liberação por parte da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Um processo que já perdura faz alguns anos, e se mostrou ainda mais relevante durante a histórica enchente do mês passado. E não só para a locomoção de pacientes. O uso de aeronaves também é crucial para o transporte de órgãos, insumos e, inclusive, de profissionais médicos.

Greve na meteorologia

Em meio às catástrofes climáticas, servidores do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), vinculado ao Ministério da Agricultura, anunciam a interrupção das atividades a partir deste sábado, por “falta de pessoal e recursos”. A medida está atrelada ao corte de funcionários terceirizados que representam 60% dos meteorologistas e 100% dos analistas de sistema. Com a paralisação, devem ser suspensos em âmbito nacional os serviços de previsão do tempo, monitoramento do tempo e emissão de avisos meteorológicos.



EXPOVALE + CONSTRUMÓBIL

Empresas apostam em evento como símbolo da retomada

Programação foi mantida por Acil e governo municipal, mesmo após enchente histórica. Novos patrocinadores se somam aos que já haviam sido definidos para a promoção da maior feira do Vale

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Na contramão de um cenário ainda complicado, com eventos cancelados e empresas encerrando atividades, a Expovale + Construmóbil surge no horizonte como uma aposta simbólica do setor produtivo para a retomada econômica da região. O evento está confirmado para novembro e busca ampliar o número de patrocinadores.

Serão nove dias de programação no Parque do Imigrante, distribuídos ao longo de duas semanas. A confirmação do evento serviu como uma injeção de ânimo em empreendedores locais. Para a própria Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) é uma forma de recuperar a autoestima após a destruição causada pela enchente de maio.

A entidade mobilizou várias frentes de suporte aos associados, sendo que a Expovale é considerada uma forma de auxiliar os negócios das empresas. Contatos com expositores também foram retomados. Cerca de 65% dos espaços do evento já foram comer-



Evento está programado para novembro, no Parque do Imigrante

Símbolo da união

Uma das mais recentes empresas a fechar patrocínio com a Expovale + Construmóbil é a Diamond. A decisão, segundo o diretor Gustavo Schmidt, vai ao encontro do que a empresa pensa e como enxerga o momento atual do Vale, de união de esforços.

“Estamos percebendo que a comunidade, as empresas, a sociedade e o poder público se uniram para a retomada. São várias iniciativas que buscam resolver problemas criados pela enchente, fazendo com que a atividade econômica volte a funcionar. E, com isso, se mantém o trabalho e a renda das pessoas”, salienta.

Para Schmidt, a divulgação da feira tende a engajar mais pessoas com o propósito de fazer da Expovale um grande evento. “Vamos mostrar de novo nossas empresas

EXPOVALE + CONSTRUMÓBIL 2024

QUANDO:
de 7 a 10 e 13 a 17 de novembro

LOCAL:
Parque do Imigrante

PATROCINADORES:
Grupo Fasa, Diamond, Sicredi, Fruki Bebidas e Grupo Imec (ouro); Florestal Alimentos, Benoit e Girando Sol (prata); Brasrede (bronze).

para o Estado. E é muito importante para nós esse momento, de falar sobre a feira. Essa Expovale será um marco para o nosso Vale”.

Contribuir e somar

Na mesma linha, a diretora da BrasRede, Raquel Schwambach, considera a Expovale como uma oportunidade para o Vale mostrar ao resto do RS que permanece forte e pujante. “Vamos ter meses de trabalho pela frente, mas é uma feira onde vamos poder nos reunir, mostrar o que temos e até mostrar para a governança como somos importantes para o país”, comenta.

Raquel lembra que a Expovale foi o pontapé inicial para a sua empresa participar de outros eventos e feiras regionais e, por isso, entende como fundamental a presença num momento de “renascimento” do Vale. “Sofremos muito desde setembro. Perdemos vidas, rodovias e pontes, mas nem por isso temos o direito de desistir. Estaremos presentes para contribuir e para somar”.

Compromisso com a comunidade

No ano de seu centenário, a Fruki Bebidas enxerga, na Expovale + Construmóbil 2024, uma forma de reforçar o compromisso da empresa com o fortalecimento da comunidade regional. Por isso, a CEO, Aline Eggers Bagatini se diz orgulhosa em patrocinar o evento.

“O momento é de estarmos juntos e apoiarmos a economia local. Não vamos ficar falando de coisa triste. Então, acreditamos muito na força das empresas daqui para superarmos esse momento tão difícil”, destaca Aline.

Também é uma oportunidade de reforçar valores praticados por uma das maiores empresas da região. “Juntos, podemos construir um futuro mais próspero e sustentável, e essa iniciativa reforça os nossos valores, de responsabilidade social, resiliência e solidariedade”.

Vitrine

Presente novamente na Expovale + Construmóbil, a Florestal Alimentos é outra marca que aproveita a programação e a grande presença de público para se aproximar das pessoas. “Já fomos parceiros em outros anos e entendemos que é uma ótima vitrine para a marca estar envolvida e fomentar o entretenimento e a alegria”, frisa a gerente de marketing, Clari Schneider.

Para ela, a importância da realização de um evento como este ultrapassa as fronteiras da região, em virtude da importância econômica do Vale para todo o RS. “Entendemos que é extremamente importante essa retomada para continuarmos firmes e fortes nessa reconstrução”.



É muito importante para nós esse momento, de falar sobre a feira. Essa Expovale será um marco para o nosso Vale.”



Sofremos muito desde setembro. Perdemos vidas, rodovias e pontes, mas nem por isso temos o direito de desistir.”



Acreditamos muito na força das empresas daqui para superarmos esse momento tão difícil.”



Entendemos que é uma ótima vitrine para a marca estar envolvida e fomentar o entretenimento e a alegria.”

ECONOMIA

Pesquisa estima prejuízo acima dos R\$ 300 milhões nas empresas



Foram mais de 2,2 mil respostas de empreendedores em 19 municípios da região

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O relatório prévio feito pelo gabinete de amparo aos negócios, formado pela Secretaria Estadual de

Raio X da região

Demografia e economia do Vale do Taquari:

- População: **386.201** habitantes.
- PIB: **R\$ 19,1 bilhões em 2021.**
- Empresas: **42.399 registradas até dezembro de 2021.**
- Necessidades imediatas:** Acesso a crédito, postergação de impostos, e renegociação de dívidas, indicando a urgência de apoio para recuperação econômica.

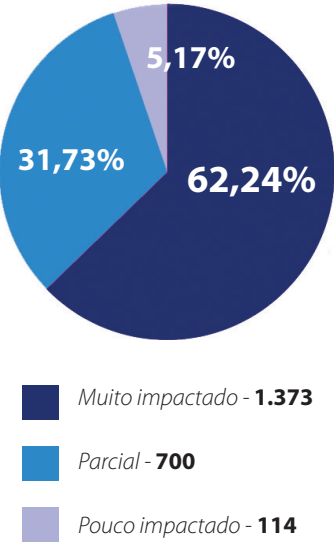
Desenvolvimento Econômico, Sebrae e associações comerciais da região, aponta que a inundação de maio gerou prejuízos em negócios de todos os portes. Aplicada entre 10 de maio e 11 de junho, a pesquisa tabulou dados de 1.452 empresários de 19 municípios das mais de 42 mil registradas no Vale do Taquari. Conforme o presidente da Câmara da Indústria e Comércio da região (CIC-VT), Angelo Fontana, os números contribuem tanto às entidades quanto aos governos

para saber quais foram os impactos no setor produtivo. Mesmo assim, a participação ficou abaixo do esperado. O modelo de aplicação seguiu a experiência de setembro do ano passado, quando foi montado o questionário. Com base nas informações, buscou-se auxílio dos governos, tanto em termos de liberação de créditos quanto para políticas de retomada econômica e

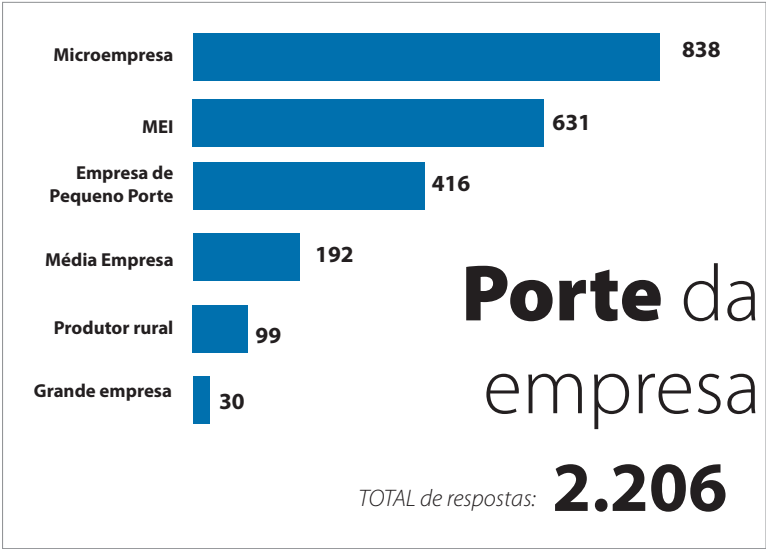
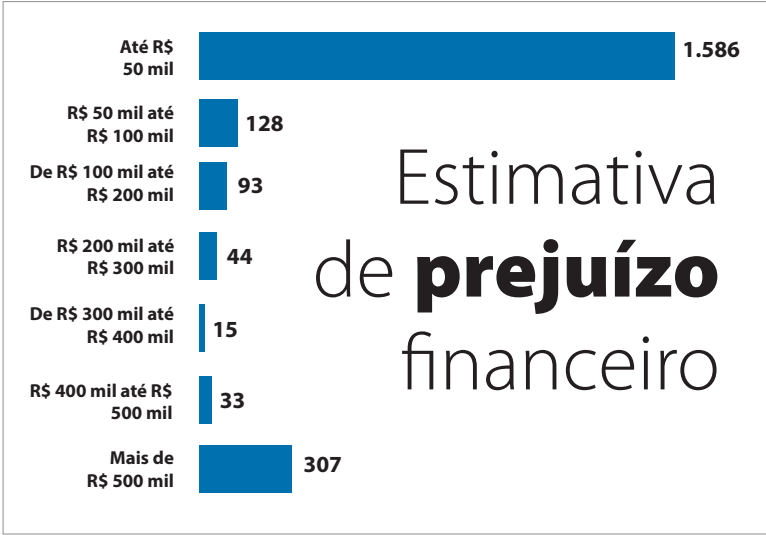
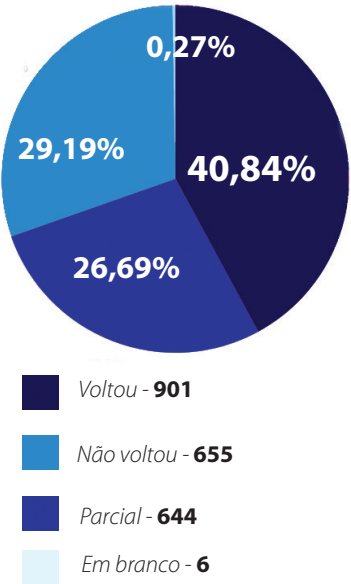
proteção do emprego e renda. O prejuízo estimado superou os R\$ 300 milhões. Os municípios com mais respostas foram Encantado, Lajeado e Arroio do Meio. No levantamento, a maioria dos negócios afetados são microempresas e microempreendedores individuais, com faturamentos anuais de até R\$ 80 mil. Em cima disso, os empresários

apontaram como principais necessidades o acesso a crédito subsidiado e postergação de impostos. Cerca de 62,24% dos negócios foram muito impactados, e 40,84% conseguiram retomar as atividades. A catástrofe climática afetou a economia regional, com muitos negócios estimando um tempo de recuperação de até três meses.

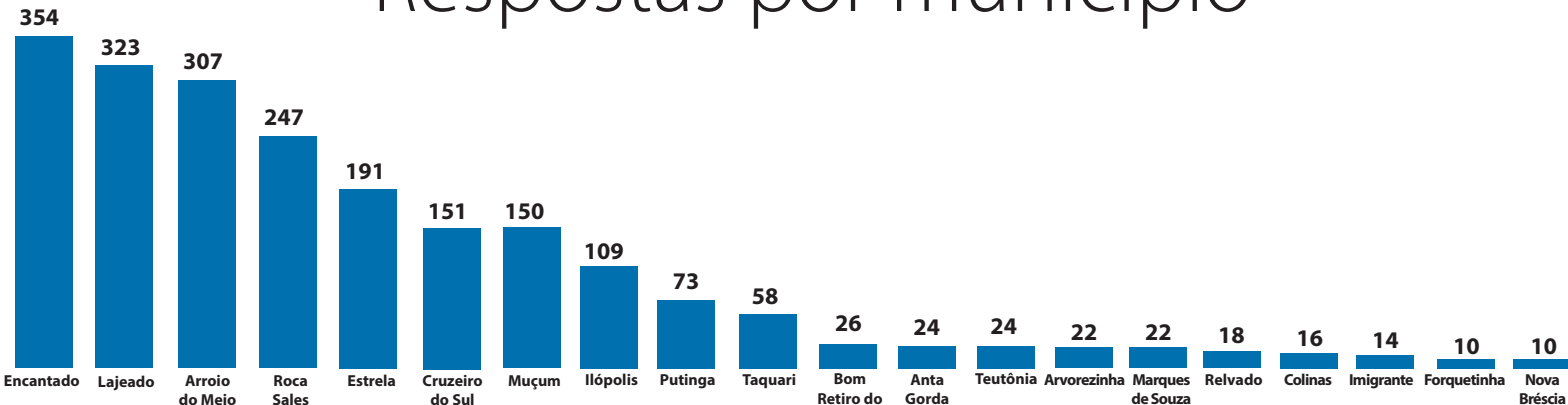
Como o negócio foi afetado?



Funcionamento



Respostas por município



POLÍTICA

Câmara aprova isenção do IPTU a imóveis atingidos por enchente

Projeto avançou com derrubada do parecer de ilegalidade do setor jurídico da casa. Proposta depende da sanção do prefeito, que também pode vetar o texto

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

Os vereadores de Lajeado aprovaram o projeto que libera os proprietários de imóveis atingidos por enchentes de pagar o IPTU dessas áreas. A matéria de Ana da Apama (PP) recebeu sinal positivo após a derrubada do parecer de ilegalidade do texto feito pela assessoria jurídica da câmara. Pela proposta, serão incluídos na isenção os imóveis que sofreram danos físicos ou nas instalações elétricas, hidráulicas



HENRIQUE PEDERSINI

Projeto recebeu 12 votos favoráveis além da abstenção de Alex Schmitt (PP), Deoli Gräff (PP) e Paula Thomas (PSDB)

e estruturais, decorrentes da invasão irresistível das águas, além de perdas de móveis e eletrodomésticos. As áreas consideradas terão por base os dados da Defesa Civil, Secretaria de Desenvolvimento Social e/ou georreferenciamento. O projeto recebeu 12 votos favoráveis além da abstenção de Alex Schmitt (PP), Deoli Gräff (PP) e Paula Thomas (PSDB). A autora justificou que o texto apresentado por ela tem como base leis vigentes em São Paulo,

Belo Horizonte (Minas Gerais) e na cidade gaúcha de Eldorado do Sul. “É um recado. Nós, vereadores, queremos isso. Se for vetado, é o Executivo que não está querendo”, afirmou. A sugestão recebeu votos favoráveis de vereadores das bancas de situação e oposição ao governo. “Quero largar esse abacaxi na mão do prefeito. Imagina ter que pagar IPTU de uma casa que nem existe”, declarou Waldir Blau (MDB). O discurso foi reforçado por Carlos Eduardo Ranzi (MDB). “Se for

ilegal, a prefeitura tem condições de encaminhar pra cá um projeto dela”. Entre os que não votaram em favor da matéria, Alex Schmitt (PP) e Paula Thomas (PSDB) lembraram da análise ilegal pelo setor jurídico da câmara. Agora, o projeto pode ser sancionado ou vetado pelo prefeito Marcelo Caumo.

Ampliação do aluguel social

Os vereadores de Lajeado autorizaram o município a estender o aluguel social para famílias atingidas por outras enchentes, além do episódio de 4 de setembro de 2023. Com a mudança na legislação, o benefício de mil reais mensais poderá ser pago por até 18 meses para afetados pelas catástrofes de novembro do ano passado e maio de 2024, além de episódios que ainda ocorrerem. Outra mudança é a retirada do limite de um milhão de reais a serem destinados pelo município neste programa. A câmara ainda aprovou a contratação de engenheiro civil para reforçar a equipe da Secretaria de Planejamento (Seplan).

Sugestão de bloqueio

Waldir Blau (MDB) criticou o andamento das obras na BR-386 e sugeriu um bloqueio da rodovia em forma de protesto pelo atraso no cronograma e detalhes técnicos da duplicação, como o acesso ao bairro Olarias por exemplo. “Vou trazer para esta casa a indicação para fechamento da BR-386 para chamar atenção. As pessoas não aguentam mais”.

Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação R\$ 1.402,50 | Criação R\$ 0,00 (Lei 10.512/2017)

Juntos, criamos uma Lajeado melhor.

Nestes quatro anos de Pacto pela Paz, milhares de pessoas estiveram conosco nessa jornada, participando de projetos de prevenção da violência e aprendendo sobre a importância do diálogo e da comunicação não violenta.

Jéssica Walter, Educadora na EMEI Cantinho da Alegria, sobre trabalho realizado com a metodologia do programa Família na Roda.

Sobre o Pacto Lajeado pela Paz:

Mais de 15 mil pessoas já foram impactadas por ações do Pacto desde 2019.

Programas estimulam a convivência, o diálogo e o respeito para formar adultos melhores.

O Pacto só é possível porque conta com apoio de órgãos federais, estaduais e municipais, entidades, empresas, escolas e comunidade. Todos são importantes.

é pela paz

Pacto Lajeado pela Paz

@pactolajeadopelapaz

PREFEITURA DE LAJEADO

@prefeituralajeadors